



LEI Nº 9.056, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2023.

Da nova redação a Artigos da Lei Municipal nº 8.696, de 2021, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura – SMC, incorporando a criação do Fundo Municipal de Cultura – FMC e Aprova o Plano Municipal de Cultura para o decênio 2024 a 2033.

SOBRE O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CARAZINHO, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

FAÇO SABER que o Legislativo aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Da nova Redação aos Artigos 43, 44, 47 e 50 da Lei Municipal nº 8.696, de 2021, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura – SMC, que passam a vigorar com as seguintes redações:

“Art. 43. ...

§ 1º. São mecanismos de financiamento público da cultura, no âmbito do Município de:

I - Orçamento Público destinado à cultura, estabelecido na Lei Orçamentária Anual;

II - Fundo Municipal de Cultura – FMC; e

III - outros que venham a ser criados.

§ 2º. Fica criado o Fundo Municipal de Cultura – FMC, vinculado à Secretaria Municipal de Educação como fundo de natureza contábil e financeira, com prazo indeterminado de duração, de acordo com as regras definidas, nesta Lei.” (NR)

“Art. 44. O Fundo Municipal de Cultura – FMC se constitui no principal mecanismo de financiamento, das políticas públicas de cultura, no município, com recursos destinados a programas, projetos e ações culturais implementados de forma descentralizada, em regime de colaboração e co-financiamento com a União e com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, constituído pelas seguintes receitas e recursos:

I - dotações consignadas na Lei Orçamentária Anual e seus créditos adicionais;

II - transferências federais ou estaduais destinados a programas, projetos e ações culturais;

III - contribuições de mantenedores e patrocinadores;

IV - a arrecadação dos preços públicos cobrados pela cessão, permissão ou autorização onerosa de bens municipais culturais e o resultado da venda de ingressos de espetáculos ou de outros eventos artísticos e promoções, produtos e serviços de caráter cultural dos equipamentos municipais;

V - doações e legados nos termos da legislação vigente, além de subvenções e auxílios de entidades de qualquer natureza, inclusive internacionais;

VI - resultado das aplicações financeiras;

VII - doações previstas em editais de incentivo à cultura;

VIII - receitas de multas decorrentes de infrações contra o patrimônio cultural e de outras que vierem a ser criadas;

IX - recursos oriundos de leis de Incentivo;



**X - outras receitas ou recursos legalmente incorporáveis que vierem a ser destinados.”  
(NR)**

**“Art. 47. Fica autorizada a composição financeira de recursos do Fundo Municipal de Cultura – FMC com recursos de pessoas jurídicas de direito público ou de direito privado, com fins lucrativos para o apoio compartilhado de programas, projetos e ações culturais de interesse estratégico, para o desenvolvimento das cadeias produtivas de cultura.**

**§ 1º O aporte dos recursos das pessoas jurídicas de direito público ou de direito privado previsto neste artigo não gozará de incentivo fiscal.**

**§ 2º A concessão de recursos financeiros, materiais ou de infraestrutura será formalizada por meio de instrumentos jurídicos específicos.” (NR)**

**“Art. 50. O financiamento das políticas públicas de cultura estabelecida no Plano Municipal de Cultura far-se-á com os recursos do Município, do Estado e da União, além dos demais recursos que compõem o Fundo Municipal de Cultural – FMC” (NR)**

Art. 2º Nos termos do art. 42 da Lei Municipal nº 8.696, de 2021, fica aprovado o Plano Municipal de Cultura – PMC, para o decênio 2024 a 2033, na forma do Anexo I que é parte integrante desta Lei.

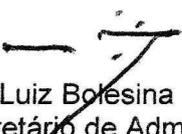
Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação surtindo seus efeitos financeiros a contar de 1º de janeiro de 2024.

Gabinete do Prefeito, 14 de novembro de 2023.



Milton Schmitz  
Prefeito

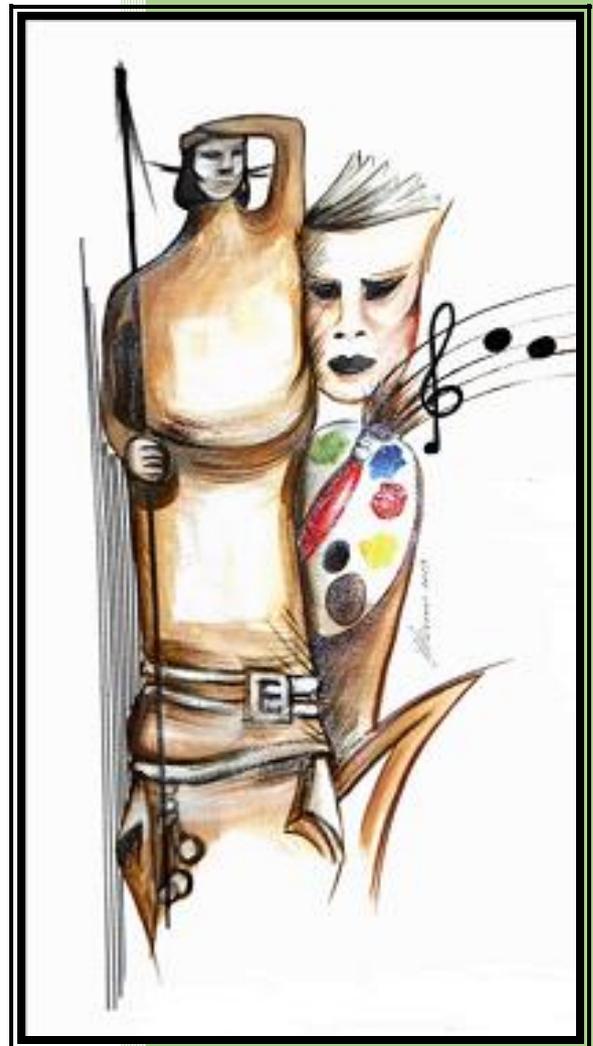
Registre-se e publique-se no Painel de Publicações da Prefeitura:



Lori Luiz Bolesina  
Secretário de Administração e Gestão  
OP Nº221/2023/DD

2023

# Plano Municipal de Cultura - Carazinho





Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Carazinho  
Capital da Hospitalidade e da  
Logística

**Prefeito:**

Milton Schmitz

**Dirigente Municipal de Educação:**

Sandra Denise Bandeira Guerra

**Coordenadora da Educação Básica:**

Cristina da Cruz Vieira

**Departamento de Cultura:**

Silvana Freitas de Souza e Flávio Daniel Kolling

**Conselho Municipal de Políticas Culturais:**

**Presidente:**

Roberto da Cruz

**Representante Governamentais:**

**Titular Secretaria Municipal de Educação:**

Sandra Denise Bandeira Guerra

**Suplente Secretaria Municipal de Educação:**

Cristina da Cruz Vieira

**Titular Departamento de Cultura e Turismo/Smec:**

Viviane Harnisch Neuhaus

**Suplente Departamento de Cultura e Turismo/Smec:**

Silvana Xavier da Cruz

**Titulares Departamento de Cultura e Turismo/Smec:**

Cláudio Damião Braun

**Suplente Departamento de Cultura e Turismo/Smec:**

Jacqueline Maria Daudt





Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Carazinho  
Capital da Hospitalidade e da  
Logística

**Titular Educação/Smec:**

Márcia Menta da Costa

**Suplente Educação/Smec:**

Janecir do Nascimento Marcon

**Titular Turismo:**

Flávio Daniel Kolling

**Suplente Turismo:**

Silvana Freitas de Souza

**Titular Secretaria da Fazenda:**

Daniela Santos

**Suplente Secretaria da Fazenda:**

Marco Eugênio Gardin de Almeida

**Representantes da Sociedade Civil:**

**Titular Artes Plásticas/ Artesanato:**

Lisete Barlete Pereira

**Suplente Artes Plásticas/ Artesanato:**

Alan da Cruz Mafalda

**Titular do Tradicionalismo:**

Angélica Muhl Maidana Lampert

**Suplente do Tradicionalismo:**

Turíbio Golhaz dos Santos

**Titular do Teatro/ Dança:**

Sidney Pereira de Oliveira





Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Carazinho  
Capital da Hospitalidade e da  
Logística

**Suplente do Teatro/Dança:**

Marcos Henrique Muller

**Titular da Música Popular/Erudita:**

Milton Adiers

**Titular da Literatura/Audiovisual:**

Roberto da Cruz

**Suplente da Literatura/Audiovisual:**

Carlos Eduardo Damiani

**Titular das Comunidades Tradicionais:**

Valdir Leonardo Rodrigues

**Suplente das Comunidades Tradicionais:**

Darci Rodrigues Fortes

**Titular das Etnias:**

Silvana Cardoso da Silva

**Suplente das Etnias:**

Paulo Rogério Moura da Silva

**Colaborador:**

Daniel Schu



# SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Apresentação .....</b>  | <b>8</b>  |
| <b>Situação Atual .....</b>                                      | <b>10</b> |
| Caracterização .....   | 10        |
| Histórico do Município .....                                     | 10        |
| Aspectos Físicos e Geográficos do Município .....                | 11        |
| Aspectos Demográficos do Município .....                         | 12        |
| Aspectos Econômicos do Município .....                           | 12        |
| Aspectos Sociais do Município .....                              | 13        |
| Aspectos Políticos e Institucionais do Município .....           | 15        |
| <b>Panorama Cultural .....</b>                                   | <b>16</b> |
| Legislação .....   | 16        |
| Dimensão Simbólica da Cultura .....                              | 16        |
| Dimensão Cidadã da Cultura .....                                 | 17        |
| Dimensão Econômica da Cultura .....                              | 18        |
| <b>Institucional/Gestão .....</b>                                | <b>18</b> |
| Museu Olívio Otto .....  | 19        |
| Biblioteca Doutor Guilherme Schultz Filho .....                  | 20        |
| Centro Cultural Professora Sandra Verônica da Maia Citolin ..... | 21        |
| Conselho Municipal de Políticas Culturais .....                  | 21        |
| Conselho Municipal de Tradições Gaúchas .....                    | 21        |
| Busca Ativa .....  | 22        |
| <b>Diagóstico Cultural ou vocações e potencialidades .....</b>   | <b>23</b> |
| Música .....   | 23        |
| Dança .....  | 24        |
| Artes Visuais .....  | 24        |
| Artes Cênicas .....  | 24        |
| Arte de Rua .....  | 24        |
| Manifesta .....  | 24        |
| Felica .....   | 24        |
| Arte Viva/Arte na praça .....                                    | 25        |

|                                       |    |
|---------------------------------------|----|
| Novena do Divino Espírito Santo ..... | 25 |
| Romaria de Santa Rita .....           | 25 |
| Procissão de São Cristóvão .....      | 25 |
| Festa de Santo Antônio .....          | 25 |
| Marcha para Jesus .....               | 25 |
| Cantata Natalina .....                | 26 |
| Semana da Paz .....                   | 26 |
| Semana Farroupilha .....              | 26 |
| Rodeio de Carazinho .....             | 26 |
| Cavalgada Intermunicipal .....        | 27 |
| Programa Roda de Chimarrão .....      | 27 |
| Comunidades Tradicionais .....        | 27 |

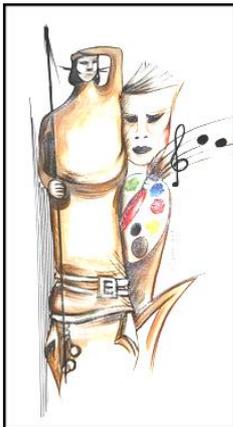
## **Na Área Gastronômica .....27**

|   |    |
|---|----|
| Galeto com massa .....  | 27 |
| Macarronada da nona .....   | 27 |
| November Fest e jantar típico alemão da Associação da Etnia Alemã ..... | 28 |
| Jantar típico italiano da Associação Italiana Giuseppe Garibaldi .....  | 28 |
| Jantar afro .....   | 28 |

## **Segmentos Culturais Privados .....28**

|   |    |
|---|----|
| Fuccar .....  | 28 |
| Associação Osinca .....   | 29 |
| Associação Seara .....  | 29 |
| Associação da Etnia Alemã .....                                 | 29 |
| Associação da Etnia Italiana Giuseppe Garibaldi .....           | 30 |
| Associação Cultural e Beneficente Raízes .....                  | 30 |
| Associação Artística e Cultural Coral Cantábile .....           | 30 |
| Coral Maturidade Ativa – Sesc .....                             | 31 |
| Coral Creati – UPF Campus Carazinho .....                       | 31 |
| Coral da Igreja Luterana .....                                  | 31 |
| Coral Jovem de Carazinho – Igreja Adventista .....              | 31 |
| Conjunto Instrumental e Coral Colégio Sinodal Rui Barbosa ..... | 32 |
| Cavalo de Tróia .....   | 32 |
| Editora os Dez Melhores .....                                   | 32 |
| Casa do Artesão .....   | 32 |
| Academia Carazinhense de Letras .....                           | 33 |

|  |           |
|--|-----------|
| Sesc .....                             | 33        |
| <b>Tradicionalismo .....</b>           | <b>33</b> |
| <b>Festivais .....</b>                 | <b>33</b> |
| Seara da Canção Gaúcha .....           | 33        |
| Fesca.....                             | 33        |
| <b>Fragilidades e Obstáculos .....</b> | <b>34</b> |
| <b>Desafios.....</b>                   | <b>34</b> |
| <b>Diretrizes .....</b>                | <b>35</b> |
| <b>Prioridades .....</b>               | <b>35</b> |
| <b>Objetivos .....</b>                 | <b>35</b> |
| <b>Estratégias .....</b>               | <b>36</b> |
| <b>Metas.....</b>                      | <b>38</b> |
| <b>Ações .....</b>                     | <b>39</b> |
| <b>Resultados .....</b>                | <b>41</b> |
| <b>Impactos .....</b>                  | <b>42</b> |
| <b>Referências Bibliográficas.....</b> | <b>44</b> |



## **PLANO MUNICIPAL DE CULTURA**

**“Desenvolver o humano através da Cultura”**

### **APRESENTAÇÃO**

O Plano Municipal de Cultura - PMC - de Carazinho é uma das premissas condicionais de integração do município ao Sistema Nacional de Cultura, bem como instância fundamental do Sistema Municipal de Cultura, compreendido como um instrumento de gestão, instituído pela Lei Municipal nº 8696, de 21 de julho de 2021.

O Sistema Municipal de Cultura orienta a instituição de marcos legais e instâncias de participação social, o desenvolvimento de processos de planejamento e avaliação de políticas públicas, assim como o desenvolvimento das políticas culturais. O PMC é o instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da política municipal de cultura, com a previsão de ações de curto, médio e longo prazos. Além disso, o Plano Municipal se configura como elemento essencial para a eficácia do Sistema Municipal de Cultura e para a consolidação dos processos de participação da sociedade na formulação de políticas culturais.

Com duração decenal, o Plano Municipal de Cultura de Carazinho foi elaborado pelo Secretaria Municipal de Educação/Departamento de Cultura e submetido à apreciação do Conselho Municipal de Política Cultural, com base nos múltiplos diálogos estabelecidos nas Conferências Municipais de Cultura.

Temos um Plano Municipal de Cultura. Um plano plural, democrático e elaborado a muitas mãos, que estabelece os objetivos, as diretrizes, ações e metas para o segmento da cultura, em Carazinho, para os próximos dez anos. Uma construção coletiva, iniciada ainda em 2013, quando assinamos o Acordo de Cooperação Federativa junto ao Ministério da Cultura. Sendo que a publicação da

mesma, no Diário Oficial da União, se deu no ano de 2014. Um compromisso com os cidadãos e as cidadãs do nosso município, que irradiam história e cultura desde a sua formação. Uma proposta transparente, inclusiva e participativa, de acordo com o Plano Nacional de Cultura, norteador da política cultural nacional, e alinhada ao Plano Estadual de Cultura. Um longo caminho, que recoloca o município de Carazinho nos trilhos da cultura nacional. Planos de cultura podem ser compreendidos como instrumentos de planejamento de médio e longo prazo. Eles podem, e devem contribuir para que ações planejadas em um dado momento possam ser executadas ao longo de dez anos, ultrapassando, assim, períodos de gestão. É uma ferramenta, portanto, que contribui para dar estabilidade às políticas culturais.

Foram muitas etapas até chegarmos neste momento, reuniões públicas, plenárias, discussões como as ocorridas na 1ª e 2ª Conferências Municipais de Cultura. Estes múltiplos encontros possibilitaram diálogos que nos auxiliaram a construir um documento abrangente, que busca atender a diversidade cultural do povo carazinhense. A aprovação do nosso Plano, atende a meta número um do Sistema Nacional de Cultura, inserindo Carazinho no mapa da cultura brasileira.

No ano de 2023 realizou-se a 2ª Conferência Municipal de Cultura promovida pela Secretaria Municipal de Educação/Departamento de Cultura e Conselho Municipal de Políticas Culturais onde foram discutidas e compiladas demandas constantes nesse Plano Municipal, que se somam às demandas apresentadas na 1ª Conferência Municipal de Cultura, realizada no ano de 2013.

A consolidação do Plano Municipal de Cultura proporcionará avançar na política de transferência fundo a fundo com o Estado e a União, garantindo novas possibilidades para o fomento da cultura local, ampliar a participação da sociedade na elaboração de políticas públicas, através do Conselho Municipal de Políticas Culturais e trabalhar na capacitação dos agentes culturais para a elaboração e encaminhamento de projetos.

Uma proposta que transcende governos, que visa à valorização, o reconhecimento, a promoção e a preservação da Cultura de Carazinho. Viva, como é a cultura, as nossas raízes, o nosso povo. Elaborada para e pela comunidade local, protagonista neste processo.

## **SITUAÇÃO ATUAL**

### **1 - CARACTERIZAÇÃO**

#### **1.1 - HISTÓRICO DO MUNICÍPIO:**

Conforme dados extraídos do livro “Do Caapi a Carazinho” de autoria de Álvaro da Rocha Vargas, como em toda América, os indígenas povoaram a região e sobreviveram utilizando os produtos da natureza. No Rio Grande do Sul e também em Carazinho, houve diversas aldeias de indígenas, eram Gês, Tupis-Guaranis e mais tarde os Caingangues. Todos procuravam as terras férteis onde a caça era abundante e os rios, como o Rio da Várzea e o Rio Uruguai, para alimentação e locomoção. A Redução de São Carlos do Caapi, fundada por Padre Romero, em 1631, ficava próxima a Cruzinha e Pinheiro Mercado, um dos distritos de Carazinho. Caapi foi o primeiro nome deste lugar. Mais tarde, fundaram a Redução de Santa Tereza, em Bela Vista, mais próxima de Passo Fundo. Nestas reduções viviam mais de 1.000 índios que junto aos missionários foram expulsos pelos bandeirantes paulistas e paranaenses. Era a província das Missões, e localizava-se nas nascentes das bacias hidrográficas do Rio Jacuy e do Rio Uruguai. O “divisor das águas” entre ambas é a Avenida Flores da Cunha, a avenida central da cidade. Por essa região também passaram as mulas, que vinham das missões e iam a Sorocaba, São Paulo, foi a rota dos tropeiros e muitas caravanas de animais passaram pela Rua das Tropas, hoje Avenida Pátria. Quase 200 anos se passaram quando se iniciou o povoamento próximo a Pinheiro Mercado, pelo fazendeiro Alferes Rodrigo Félix Martins com criação de gado. A cancha reta que existia na região da avenida com uma bela visão, foi o local escolhido por Pedro Vargas para começar a construção da capela no vilarejo. Em 1872, Possidônio de Sant’Ana Vargas, doou terras para a construção. Arrecadou fundos e começou o povoado. Pedro Vargas, que era seu filho, administrava o local e faleceu cedo, vítima de afogamento no rio da Várzea. Mas a ideia foi aceita e o povoado cresceu. As araucárias brasilienses dominavam as matas e a extração da madeira aguardava transporte de trem ou de balsas pelos rios. Surgia então a ferrovia que ligava o Sul ao Sudeste, principal centro de São Paulo e a muitas cidades do estado. No campo político aconteceram a Campanha Abolicionista e a Revolução de 1839, depois a Revolução de 1923. Carazinho fez parte dos

municípios de Rio Pardo, São Borja e de Cruz Alta. Finalmente pertenceu ao município de Passo Fundo, criado em 1837, com quatro distritos, com o nome de Distrito de Jacuyzinho. Carazinho, sendo o 4º Distrito de Passo Fundo, chegou a ser emancipado com o nome de Assisópolis, o levante contra as fraudes da eleição para o governo do Estado entraria para a história do RS como um dos mais importantes ocorridos no Estado. Em 24 de janeiro de 1931, foi oficializada a emancipação de Carazinho, pelo interventor General Flores da Cunha, em cumprimento de promessas de trabalho desenvolvido pelo Barracão Liberal, durante a Revolução de 1930. Faziam parte do Município de Carazinho os seguintes distritos: Carazinho, Não Me Toque, Tapera, Colorado, Selbach, Cochinho (mais tarde Victor Graeff), Saldanha Marinho, Almirante Tamandaré, Pinheiro Mercado e uma parte de Santa Bárbara. Os locais das reduções indígenas e as matas dos pinheirais de araucária se transformaram em lavouras, onde, na metade da década de 1950 teve plantação de trigo, sendo que a região ficou conhecida como Celeiro do Brasil, com a realização da Festa Nacional do Trigo. Hoje se destaca a produção da soja e a fabricação de implementos agrícolas.

## **1.2 - Aspectos Físicos e Geográficos do Município**

O Município tem área territorial de 666 km<sup>2</sup>, com predomínio de área urbana de 561 km<sup>2</sup> e apenas 115 km<sup>2</sup> de área rural. São distritos de Carazinho: Pinheiro Mercado e São Bento. O município localiza-se no Planalto Médio, a 296 km de distância da capital do Estado, Porto Alegre. Limita-se ao Norte com os municípios de Coqueiros do Sul e Almirante Tamandaré do Sul, ao Sul Não Me Toque e Colorado, a Leste Passo Fundo, Oeste Chapada e Santa Bárbara, Noroeste Chapada, Nordeste Pontão e Coqueiros do Sul, a Sudeste Santo Antônio do Planalto e a Sudoeste Saldanha Marinho.

A cidade está situada num ponto privilegiado, e pode ser acessada pelas rodovias BR-285 e BR-386<sup>1</sup>, fazendo do município um importante ponto estratégico e logístico, ligando o Centro Oeste a Porto Alegre e aos acessos ao porto de Rio Grande e outras vias estaduais.

Coordenadas Geográficas: Latitude: 28° 17' Longitude: 52° 47'

Mesorregião: Noroeste Riograndense

Região Geográfica: Sul

Clima: Subtropical úmido

Altitude: 603 m

### **1.3 - Aspectos Demográficos do Município**

Em 2022, a estimativa de população de Carazinho era de 61.804 habitantes. Entre os municípios do RS, Carazinho figura entre as 37 cidades com maior número de habitantes. De acordo com o Censo Demográfico IBGE (2010) a maioria da população de Carazinho se declara branca (86,9%). Dados do Censo IBGE/2010 apontam que de 2000 para 2010 houve um significativo decréscimo da população rural, de 3.617 pessoas para 1.057.

A densidade demográfica no município é de 92,70 hab./km<sup>2</sup>. Na composição etária predomina a população com 35 anos ou mais (46,8%), seguida da faixa de 0 a 14 anos, com 20,9%. Entre 15 e 24 anos, 16,5% e de 25 a 34 anos, 15,8%. Nota-se ainda o percentual de mulheres (52,3%), superior ao de homens (47,7%).

Quanto à escolarização, há um percentual significativo da população com o Ensino Médio completo e/ou Ensino Superior Incompleto (28,2%), na faixa etária a partir dos 25 anos, porém há predomínio da população sem instrução ou com Ensino Fundamental Incompleto (42,75%). Em comparação ao Censo IBGE de 2000, a taxa de analfabetismo em Carazinho caiu consideravelmente, de 6,1% para 4%.

Na composição étnica do município há presença de imigrantes alemães, italianos, libaneses, portugueses, afrodescendentes e japoneses.

### **1.4 - Aspectos Econômicos do Município**

A economia de Carazinho, historicamente baseada na agropecuária, tem atualmente neste setor apenas 4,49 % de seu PIB. Já o setor industrial representa 10,7%, e o setor de serviço 71,81%. Conhecida como zona da produção, a agricultura movimentou outros setores, como a indústria e especialmente a Metalmeccânica, com a fabricação de implementos agrícolas, comércio e serviços.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que Carazinho teve em 2020, um PIB de R\$ 3.100.917,40 milhão. Já o PIB per capita

ficou em R\$ 49.801,93. Com esses indicadores, em 2020 Carazinho ocupava a 29ª posição no ranking do Estado.

O município se encontra em um Polo Logístico consolidado, visto que a cidade tem acesso direto às BR's 285 e 386, com empresas como: TW Transportes, Bravos Serviços de Logística, Grupo Toniato Carazinho, Transportes Cavol, RR Transportes, Auto Truck Transportes e Serviços, Transportes Schwengber, JC Log Fretes Expresso, Luft Agro, Scapini Transporte e Logística, Ludovico Tozzo, Lopes & Oliveira, Hélios Deux Coletivos e Cargas, Empresa Glória, entre outros.

Possui também, indústrias em ascensão e empresas voltadas para o agronegócio, tais como: Piracanjuba, Rotoplastyc, Gihal Implementos, Semeato, Soder Tecno, Jan, Norte e Sul, STARA, Roda Forte, Landrin, Guindastes CRANSTER, Alphatec, BBS, Carmetal, Telha Certa, Pavisul, Cotrijal, Alisul Alimentos S/A – Supra, Produza, Macali Agro, Castelmaq, Mekal, Sementes Bagetti, Sementes Tombini, E. Orlando Roos, Talamini Máquinas e Implementos agrícolas, entre outras.

O município conta ainda com rede de farmácias, supermercados, construtoras, imobiliárias, postos de combustíveis e comércio em geral. O setor gastronômico tem grande destaque na cidade.

Quanto aos segmentos da economia criativa presentes no município, destacam-se escolas de dança e música, estúdios fotográficos, lojas de artesanato, designers gráficos, arquitetura e decoração, gráficas de mídia impressa, rádios, jornais, produtoras e agências de publicidade.

## **1.5 - Aspectos Sociais do Município**

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), segundo dados de 2010, é de 0,766. O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), da Fundação de Economia e Estatística (FEE 2009), é de 0,777.

O órgão municipal de educação é a Secretaria Municipal de Educação (SMEC) que conta, em 2023, com 15 escolas de Educação Infantil, 13 de Ensino Fundamental e 01 Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado. Carazinho recebeu em 2021, o título de Cidade Educadora.

No município está localizada também a 39ª Coordenadoria Regional de Educação, órgão ligado à Secretaria Estadual de Educação e que responde por 21

municípios. No município, há 16 escolas da Rede Estadual, sendo duas na zona rural: uma de Ensino Fundamental e outra que oferece Ensino Fundamental e Ensino Médio e 01 indígena. Em duas escolas, é ofertado ensino técnico: técnico em enfermagem e técnico em agropecuária, este, nas modalidades subsequente e integrada ao Ensino Médio. O Curso Normal é oferecido também em uma escola estadual. Há, ainda, no município, sete escolas particulares que oferecem todas as etapas da Educação Básica.

Na Educação Especial, há a Escola Especial Laços de Ternura.

No Ensino Superior, o município dispõe de campus da Universidade de Passo Fundo – UPF e da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, além de polos de educação a distância e presencial da Unopar e Anhanguera, Uninter, Unilassale, Uniasselve, Unicesumar, Unifael. Educação profissionalizante: Imep e Uniwork.

Há unidades dos segmentos do Sistema S: SEST/SENAT, SESC, SENAC e SENAI. Carazinho dispõe também de uma escola de aviação sediada no Aeroclube de Carazinho, onde são ministrados cursos de piloto privado, piloto comercial, piloto de planador, paraquedismo e aeromodelismo.

Na área da saúde, são 12 unidades de Estratégia de Saúde da Família – ESFs, uma farmácia básica que distribui remédios gratuitos à população, um Hospital que atende a população do município e da região, pelo Sistema Único de Saúde, convênios e particulares. Há uma ampla gama de especialidades oferecidas, tanto em consultórios particulares, como conveniados com planos de saúde. Há ainda o CEM – Centro de Especialidades Médicas que oferece consultas com especialistas variados à comunidade e o Serviço de Atendimento Especializado – SAE que oferece serviços preventivos e de acompanhamento a DSTs, tuberculose e hepatite. A saúde municipal mantém o Centro de Apoio Psicossocial, que atende cumulativamente saúde mental e dependentes químicos e uma Unidade de Pronto Atendimento. Na assistência social, Carazinho tem o CREAS – Centro de Referência Especializado em Assistência Social e duas unidades de CRAS – Centro de Referência em Assistência Social, e realiza em parceria com a educação, atividades do Programa Primeira Infância Melhor. Na área da habitação, o município desenvolve projetos do Programa Minha Casa Minha Vida, em parceria com o Governo Federal. Na área da Segurança Pública, os órgãos presentes no município são: Delegacia Regional de Polícia, Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente, Presídio Estadual de Carazinho, Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, Departamento Municipal de Trânsito e Defesa Civil.

Na área do lazer, além de atividades como festivais, rodeios, concertos, espetáculos teatrais e shows com bandas e artistas, não se pode dizer que há uma característica marcante para os hábitos culturais da população. Há grande incidência de eventos mais “fechados”, destinados a públicos específicos, como shows de músicos variados, fandangos, teatros e shows de humor, realizados em casas de eventos. O SESC – Serviço Social do Comércio oferece espetáculos teatrais, e a Prefeitura Municipal realiza parcerias que viabilizam teatros basicamente para o público estudantil. Observa-se, no comportamento do público em geral, que a realização de eventos culturais descentralizados.

### **1.6 - Aspectos Políticos e Institucionais do Município**

Segundo dados extraídos do site oficial da Prefeitura Municipal, a Administração Municipal de Carazinho tem a seguinte estrutura: Secretaria Municipal Geral de Governo; Secretaria Municipal da Administração e Gestão; Secretaria Municipal de Fazenda e Arrecadação; Secretaria Municipal de Obras e Serviços Rurais; Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia, Mobilidade Urbana e Meio Ambiente; Secretaria de Educação; Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Sanitária; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; Secretaria de Agricultura; Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Obras Públicas.

O Poder Legislativo conta com 13 vereadores, representantes dos partidos PDT, PSDB, MDB, PP, PRTB, Progressistas e PSB. Temos um Deputado Federal eleito de Carazinho do MDB, partido que exerce o Poder Executivo no município. Merece destaque que o grande líder político com destaque nacional, Leonel de Moura Brizola é natural de Carazinho. O Poder Judiciário conta com Fórum, Procuradoria Geral da Justiça, Justiça do Trabalho, Ministério Público, Justiça Federal, Justiça Eleitoral, Defensoria Pública e Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB.

Entre as entidades que se destacam no município, pode-se citar: a JCI – Câmara Júnior, os Clubes de Serviço, em especial o Lions Clube, que no município tem três subdivisões – Glória, Centro e Industrial, Yacamin, Asilo São Vicente de Paula, Rotary, Rotoract, Interact, Servos da Caridade, Cetrat, Serfo, Acapa, Abecar e Casc.

Os mecanismos que atuam na garantia da participação da população na elaboração e monitoramento das políticas públicas municipais são: Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Segurança Alimentar, Conselho Municipal de Trânsito, Conselho Municipal de Transporte Escolar, Conselho Municipal do FUNDEB, Conselho Municipal do Meio Ambiente de Carazinho, Conselho Municipal de Tradições Gaúchas, Conselho Municipal de Políticas Culturais, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes, Conselho Municipal de Alimentação Escolar, Conselho Municipal de Bem Estar Animal, Comitê das Cidades Educadoras e Equipe Técnica das Relações Étnico-Raciais.

## **2 - PANORAMA CULTURAL**

### **2.1 - LEGISLAÇÃO**

A Lei 8.696, de 21 de julho de 2021, que dispõe sobre Sistema Municipal de Cultura de Carazinho, cria a Política Municipal de Cultura de Carazinho, estabelecendo o papel do Poder Público Municipal na Gestão da Cultura, explicita os direitos culturais que devem ser assegurados a todos os munícipes e define pressupostos que fundamentam as políticas, programas, projetos e ações formuladas e executadas pelo município, com participação da sociedade, no campo da Cultura.

#### **Da Dimensão Simbólica da Cultura**

A dimensão simbólica da Cultura compreende os bens de natureza material e imaterial que constituem o patrimônio cultural de Carazinho, abrangendo todos os modos de viver, fazer e criar dos diferentes grupos formadores da sociedade local, conforme o Art. 216, da Constituição Federal. Cabe ao Poder Público Municipal promover e proteger as infinitas possibilidades de criação simbólica expressas em modos de vida, crenças, valores, práticas, rituais e identidades. A política cultural deve contemplar as expressões que caracterizam a diversidade

cultural do Município, abrangendo toda a produção nos campos das culturas populares, eruditas e da indústria cultura e promovendo diálogos interculturais, nos planos local, regional, nacional e internacional, considerando as diferentes concepções de dignidade humana, presentes em todas as culturas, como instrumento de construção da paz, moldada em padrões de coesão, integração e harmonia entre os cidadãos, as comunidades, os grupos sociais, os povos e as nações.

### **Da Dimensão Cidadã da Cultura**

Os direitos culturais fazem parte dos direitos humanos e devem se constituir numa plataforma de sustentação das políticas culturais, posto que a cidadania plena só possa ser atingida quando a cidadania cultural puder ser usufruída por todos os cidadãos do Município de Carazinho\RS. Cabe ao Poder Público Municipal assegurar o pleno exercício dos direitos culturais a todos os cidadãos, promovendo o acesso universal à cultura por meio do estímulo à criação artística, da democratização das condições de produção, da oferta de formação, da expansão dos meios de difusão, da ampliação das possibilidades de fruição e da livre circulação de valores culturais. O direito à identidade e à diversidade cultural deve ser assegurado por meio de políticas de promoção e proteção do patrimônio cultural do município, de promoção e proteção das culturas indígenas, populares e afro-brasileiras e, ainda, de iniciativas voltadas para o reconhecimento e valorização da cultura de outros grupos sociais, étnicos e de gênero, conforme Arts. 215 e 216 da Constituição Federal. O direito à participação na vida cultural deve ser assegurado com a garantia da plena liberdade para criar, fruir e difundir a cultura e não ingerência estatal na vida criativa da sociedade. O direito à participação na vida cultural deve ser assegurado igualmente às pessoas com deficiência, que devem ter garantidas condições de acessibilidade e oportunidades de desenvolver e utilizar seu potencial criativo, artístico e intelectual. O estímulo à participação da sociedade nas decisões de política cultural deve ser efetivado por meio da criação e articulação de conselhos paritários, com os representantes da sociedade democraticamente eleitos pelos respectivos segmentos, bem como, da realização de conferências, seminários, fóruns, reuniões, comissões e da instalação de órgãos colegiados.

## **Da Dimensão Econômica da Cultura**

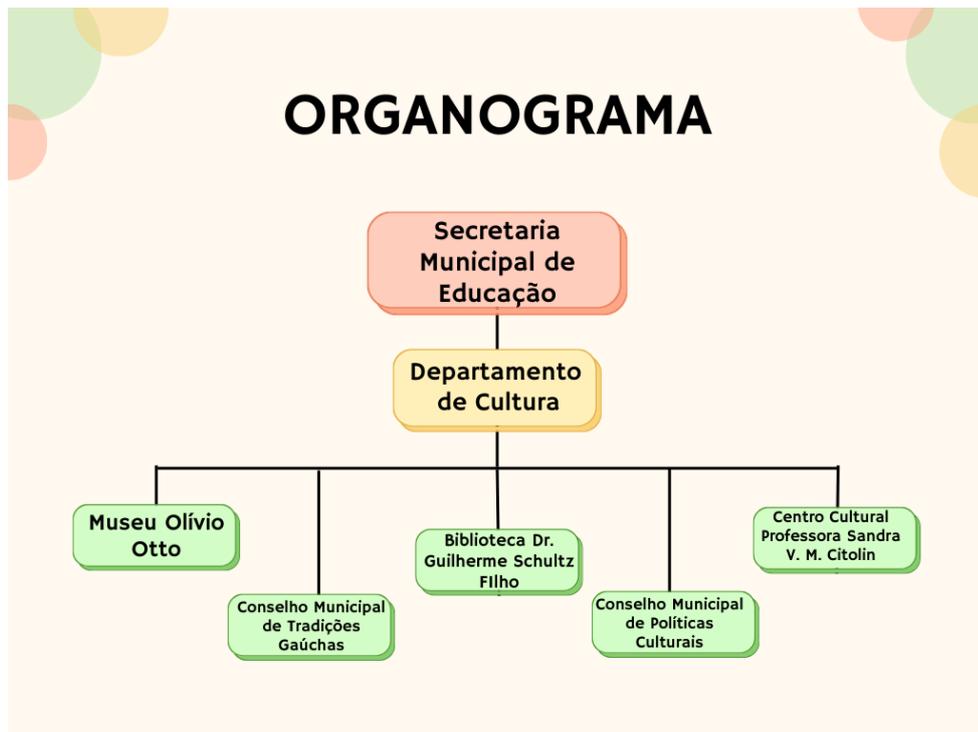
Cabe ao Poder Público Municipal criar as condições para o desenvolvimento da cultura como espaço de inovação e expressão da criatividade local e fonte de oportunidades de geração de ocupações produtivas e de renda, fomentando a sustentabilidade e promovendo a desconcentração dos fluxos de formação, produção e difusão das distintas linguagens artísticas e múltiplas expressões culturais. As políticas públicas no campo da economia da cultura devem entender os bens culturais como portadores de ideias, valores e sentidos que constituem a identidade e a diversidade cultural do município, não restritos ao seu valor mercantil. As políticas de fomento à cultura devem ser implementadas de acordo com as especificidades de cada cadeia produtiva. O objetivo das políticas públicas de fomento à cultura no Município de Carazinho deve estimular a criação e o desenvolvimento de bens, produtos e serviços e a geração de conhecimentos que sejam compartilhados por todos.

### **2.2 - INSTITUCIONAL / GESTÃO**

A gestão da Cultura do município é feita pela Secretaria Municipal de Educação onde há um Departamento encarregado. O Departamento de Cultura é coordenado por professor(a) do quadro efetivo de servidores do Município de Carazinho, bem como assessorado por professor(a) que, também, pertence ao quadro efetivo de servidores do Município de Carazinho os quais realizam suas atividades mediante articulação, colaboração e assessoramento em consonância com os setores da Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura Municipal. O Departamento de Cultura é responsável, ainda, pela coordenação geral dos segmentos culturais: Museu Olívio Otto, Biblioteca Dr. Guilherme Schultz Filho e Centro Cultural Professora Sandra Verônica da Maia Citolin, que são coordenados por professores(as) do quadro efetivo de servidores do Município de Carazinho. Ainda abrange o apoio ao Conselho Municipal de Políticas Culturais e ao Conselho Municipal de Tradições Gaúchas. Carazinho aderiu ao Sistema Nacional de Cultura no dia 05 de fevereiro de 2014, com publicação no Diário Oficial da União, desta mesma data.

O organograma da Cultura é o seguinte:

# ORGANOGRAMA



**MUSEU REGIONAL OLÍVIO OTTO:** O Museu Olívio Otto foi estabelecido em 1957 após a morte de Antônio Carlos Otto em um acidente de avião, filho de Olívio Otto. Inicialmente, a coleção consistia em objetos representativos da história política, econômica, social e de ciências naturais da região, incluindo uma parte da asa de uma aeronave acidentada. Em 1972, a coleção foi institucionalizada e assumida pela prefeitura de Carazinho, inicialmente chamada de Museu Regional do Planalto e posteriormente renomeada como Museu Municipal Pedro Vargas em homenagem ao fundador da cidade. Após a morte de Olívio Otto em 1991, o museu recebeu o nome de Museu Regional Olívio Otto em sua honra.

No início do século XXI, o museu passou por um projeto de gestão e qualificação que incluiu a mudança de local e a profissionalização do espaço de acordo com as novas diretrizes museológicas. Em 2008, o museu foi reinaugurado em sua nova sede e passou a ser chamado Museu Olívio Otto, concentrando-se na história local.

Atualmente, o museu abriga mais de 30 mil itens em seu acervo e está sob a administração do Departamento de Cultura da Secretaria Municipal de Educação. O acervo é dividido em dois núcleos: História e Cultura, e Ciências Naturais, e também inclui um setor de Salvaguarda e Conservação do Acervo, bem como atividades educacionais.

**BIBLIOTECA MUNICIPAL DR. GUILHERME SCHULTZ FILHO:** A Biblioteca Pública Dr. Guilherme Schultz Filho, foi fundada em 17 de outubro de 1944, completando no corrente ano, 79 anos. Constam registrados atualmente no Sistema DB SELLER, 21.932 livros disponíveis para empréstimo no acervo e 8.454 leitores cadastrados. Mensalmente são emprestados cerca de 170 livros, e recebidos aproximadamente 200 exemplares por doação para compor o acervo. Os livros doados que já tem títulos em duplicidade no acervo, bem como Revistas tem sido destinados ao POSTO AVANÇADO DE LEITURA, instalado recentemente na sede da UNIWORK CURSOS, são disponibilizados em 2 geladeiras comunitárias (HCC e Praça perto da Caixa Federal) e cerca de 10 casinhas de leitura espalhadas por diversas áreas da cidade que são periodicamente limpas, reorganizadas e abastecidas. Também livros de áreas específicas como Direito e outras são disponibilizadas via redes sociais à acadêmicos das universidades locais. As redes sociais são movimentadas através do Facebook e Instagram. A Biblioteca recebe alunos das redes municipal, estadual e privada para visitas monitoradas, onde os alunos crianças e adultos podem conhecer as dependências, rotinas e serviços da casa de cultura. A visita é uma forma de também captar leitores. Muitos eventos têm sido realizados mensalmente nas dependências da Biblioteca, tais como Saraus Literários, Rodas de Prosa, pesquisas históricas no Setor Memória, estudos e pesquisas na sala de Pesquisa com o uso de notebook utilizando o wi-fi, utilização de 2 computadores dentro do Projeto TELECENTRO, empréstimo da sala de Pesquisa para reuniões mensais da ACL – Academia Carazinhense de Letras, e periódicas do CMTG, entidades locais, Treinamentos de diversos setores de Secretarias Municipais de Carazinho. Também o espaço é utilizado para lançamento de livros, cursos de literatura, atividades culturais de entidades, Contação de histórias. Também a Biblioteca Pública se faz presente participando de eventos em escolas, creches e outros locais se solicitada, levando livros para expor, e atividades literárias para divulgar suas atividades e captar associados. Participamos também de todo tipo de campanha comunitária, tendo sido já elencado como posto oficial de coleta da Campanha RBS "AQUECE CARAZINHO", da campanha da MEIAS DO BEM dos Escoteiros Grupo Alcateia Cônego Sorg, da arrecadação de Blister para o Lions Clube. Concomitante com as atividades internas, são incentivadas todo tipo de manifestações artísticas como a música, desenho, pintura, gastronomia, artesanato e relações interpessoais e comerciais, fortalecendo nossos jovens, artistas locais, empresários fortalecendo

talentos, possibilitando a visibilidade dos mesmos e promovendo o networking de todos.

**CENTRO CULTURAL PROFESSORA SANDRA VERÔNICA DA MAIA CITOLIN:**

O Centro Cultural se destina a organização e produção de ações culturais, voltadas à mediação e prática do ensino da Arte que proporcionem a popularização da música, dança, teatro, literatura, artes visuais e outras manifestações culturais. O Centro Cultural tem atualmente 06 oficinas, estendidas à frequentadores com idade mínima de seis anos, regularmente matriculados nas escolas de Educação Básica de Carazinho do Município de Carazinho e para toda comunidade carazinhense, conforme demanda e aptidão. São oferecidas as oficinas de: violão, canto/coral, Banda Marcial Astério Canuto de Souza, teatro, de literatura/Giro de Histórias e do Programa Pinóquio. Este último atende turmas de visitantes tanto de escolas e entidades locais, como da região.

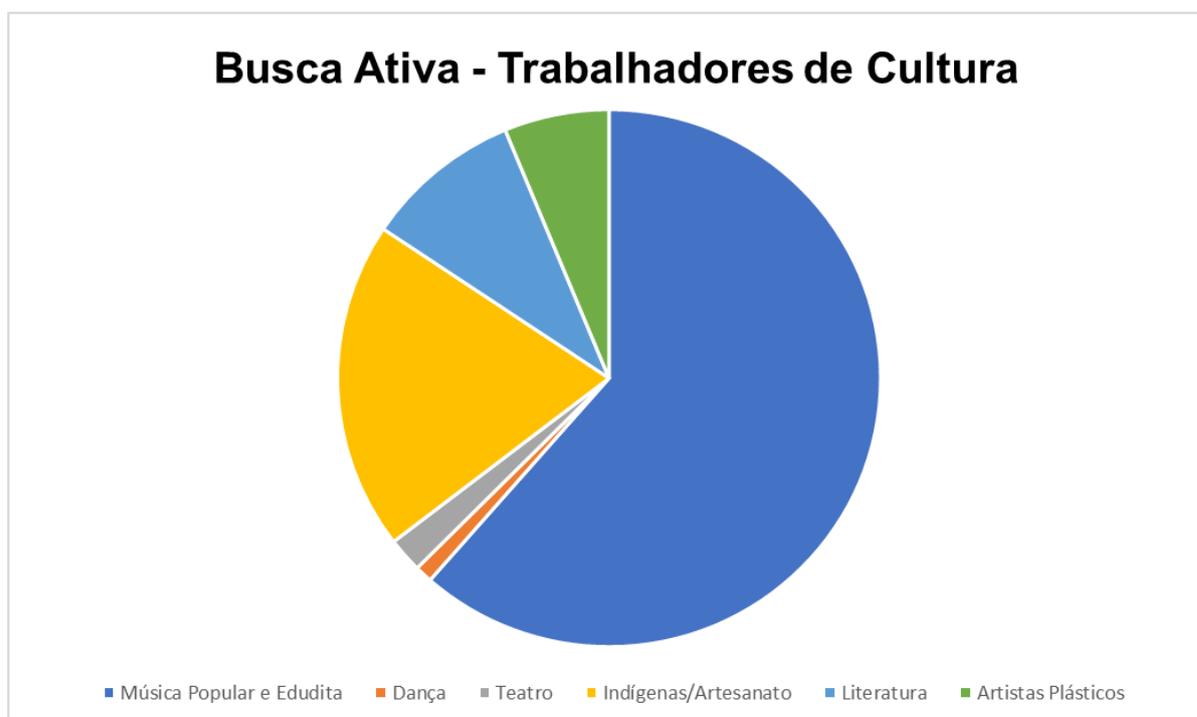
**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS:**

O Conselho Municipal de Cultura existe desde o ano de 1970 e teve seu funcionamento interrompido em diversas gestões governamentais, sendo reativado em 2013. A Secretaria de Educação, via Departamento de Cultura realizou no ano de 2021, assembleias, de acordo com os setoriais que atendiam aos segmentos constantes na Lei 8.696, criando o primeiro Conselho Municipal de Políticas Culturais paritário entre indicados pelo Poder Público e escolhidos pela Sociedade Civil, atendendo aos segmentos setoriais: Artes Plásticas/ Artesanato, Tradicionalismo, Teatro/Dança, Música Popular e Erudita, Literatura/ Audiovisual, Comunidades Tradicionais e Etnias.

**CONSELHO MUNICIPAL TRADIÇÕES GAÚCHAS:**

Criado em 02 de setembro de 2005, o Conselho Municipal de Tradições Gaúchas é um órgão subordinado ao Departamento de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e, tem como objetivo, manter vivas as tradições do Rio Grande do Sul, em nosso município. O Conselho é formado por representantes dos Centros de Tradições Gaúchas do Município de Carazinho, bem como Piquetes, Grupo de Cavaleiros e Quadros de Laçadores.

**BUSCA ATIVA:** Objetiva organizar e sistematizar os atrativos culturais da cidade. Compiladas as inscrições, serão analisados os principais aspectos, da cadeia produtiva do setor, servindo para a construção de indicadores culturais e como norte para a elaboração de novas políticas públicas para o seguimento. Há, hoje, um número de 128 inscritos. Segue, abaixo, tabela:



## 2.3 - DIAGNÓSTICO CULTURAL ou VOCAÇÕES E POTENCIALIDADES

- **MÚSICA:** A cidade percorreu uma tradição de desenvolvimento cultural, na área musical, iniciada com o Instituto Carlos Gomes, que formou alunos de canto, história da música piano, teoria musical, acordeom, carazinhenses e, de cidades vizinhas, por mais de 70 anos. Através dele e da Associação Cultural de Música muitos instrumentistas dos grandes centros proporcionaram espetáculos e concertos, em Carazinho. Atualmente, há escolas de musicalização como: Musical Beats, Musiart, Centro Musical Professora Raquel da Cruz Machado, Escola Professora Juliane Mazutti, Muviv e Centro de Acordeom – Jeferson Oliveira. Com isto, afirma-se a trajetória musical percorrida por nossa cidade.

No ano 2000 foi estruturada a Orquestra de Câmara, composta, em sua maioria, por músicos locais, inclusive o maestro Fernando Turconi Cordella, bem como alguns que atuam na capital e no exterior. A Orquestra realizou concertos variados de música clássica em parceria com o coral Pró-Arte da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). Desenvolveram e participaram da ópera “O Guarani”, Concerto Beatles, Temas de Filmes e Concertos Didáticos. Paralelamente à Orquestra, funcionava a Escola de musicalização para futuros músicos e instrumentistas, com iniciação e aperfeiçoamento de estudantes para, futuramente, integrarem a mesma. A Orquestra foi mantida pela Fundação Cultural de Carazinho, FUCCAR, com recursos de projetos da LIC/SEDAC, e outros investimentos, inclusive do Poder Público Municipal, posteriormente criou-se a Associação Osinca.

Ainda, na área musical, Carazinho contava com três Bandas Marciais: a Banda dos Ex-alunos do La Salle, com 50 anos de atividades que encerrou sua trajetória no ano 2020, a Banda Astério Canuto de Souza, oficina integrante do Centro Cultural Professora Sandra Verônica da Maia Citolin mantida pelo Departamento de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e a Banda da Escola Notre Dame Aparecida. Todas as citadas participam de Festivais, Concursos, atividades cívicas e culturais.

Destacam-se no cenário musical popular os artistas: César e Zéu, Miltinho, Reginaldo França, Mateus Teixeira, Cesta Básica, Grupo Reponte, Guris do Pampa, sem reprise, Luiza Fritzen, Gabriela Braga, Valdecir Algayer, Jefinho Dias,

Musical Apollo, Jonatas Araújo, Trio M3, Suellen Giongo, Adelar Millitz, Vitoxo, Yellow, Camila Peroza.

- **DANÇA:** Diversas academias e escolas de dança oportunizam a crianças e jovens, o desenvolvimento dos movimentos, a arte do ballet clássico, da dança moderna e da ginástica olímpica. Entre elas o Centro de Artes Bianca Secco.
- **ARTES VISUAIS:** Destaca-se também, na área de Artes Visuais, a artista plástica Ilse Ana Piva Paim, mestre em arte, que realiza exposições com suas obras em todo país e no exterior. A artista possui há mais de 17 anos uma galeria de Arte, “apadrinhando” artistas e escultores locais. A D’Arte Galeria é ponto de encontro para lançamento de livros, turistas e apreciadores de arte. Um destaque permanente de seu trabalho encontra-se na Igreja Nossa Senhora da Glória com painéis que mostram passagens do sofrimento de Jesus, ambientadas em cenários atuais.
- **ARTES CÊNICAS:** contamos com um grupo privado, intitulado “Noscego” que atua dentro e fora do estado. Seu coordenador é Sidnei de Oliveira, que também ministra danças de salão.
- **ARTE DE RUA:** se destaca o trabalho do Professor de Capoeira, Valdir Leonardo Rodrigues, “Jamaica de Angola”, que realiza atividades na Fundação Cultural de Carazinho (FUCCAR), bem como em cidades da região.
- **MANIFESTA:** Movimento organizado pela Editora os Dez Melhores, pela Fundação Cultural de Carazinho e pela Coletiva Cultural com a intenção de fortalecer a cena cultural independente de Carazinho, levando a arte e o artista até a comunidade onde acontecem feiras de arte, exposições e shows.
- **FELICA:** Feira Literária Independente de Carazinho que busca dar vez e voz aos autores independentes de Carazinho e região, não precisando, necessariamente, ter um livro publicado para participar, reúne autores, editores, livreiros e produtores literários e envolve escolas, leitores e comunidade.

- **ARTE VIVA / ARTE NA PRAÇA:** Festival Cultural que busca reunir a arte e os artistas de Carazinho e região. Objetiva conectar à Cultura da cidade com sua comunidade, levando o artista para as ruas, até as pessoas, democratizando o acesso à arte.
- **NOVENA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO:** Festividade realizada na Igreja Matriz Nosso Senhor Bom Jesus, desde o ano de 1945, que nomeia o Imperador e os pajens desta Celebração do Divino Espírito Santo, tendo como simbologia utilizada a coroa, o cetro, reverenciadas em 9 Celebrações Religiosas Solenes. Na última noite sorteia-se o próximo Imperador que será o guardião do Divino Espírito Santo.
- **ROMARIA DE SANTA RITA DE CÁSSIA:** Programação que se dá com a Romaria das Crianças, um final de semana antes da Procissão com caminhada, momentos de animação, espiritualidade e partilha para crianças e adolescentes. Nos três dias que antecedem a Romaria, acontece o tríduo de preparação. No dia da Romaria de Santa Rita de Cássia há uma procissão que percorre desde a Paróquia São José até o Santuário promovendo momentos de celebração, devoção, fé, bênção da saúde, e de objetos religiosos.
- **PROCISSÃO DE SÃO CRISTÓVÃO:** Tradicional procissão motorizada em honra a este padroeiro que percorre 10 km desde a saída no Santuário de São Cristóvão, localizada às margens da BR 386 e percorre o trajeto por toda Avenida Flores da Cunha até a Paróquia Nossa Senhora de Fátima onde os carros e seus condutores recebem as bênçãos e posteriormente é servido almoço para encerrar as atividades.
- **FESTA DE SANTO ANTÔNIO:** antecedida pela trezena de Santo Antônio - treze celebrações, onde são realizadas as bênçãos dos pãezinhos, de Santo Antônio, bem como o tradicional galetto com massa que acontece no sábado mais próximo ao dia 13 de junho, dia do Santo e, no domingo, Celebração Religiosa, com procissão e churrasco, ao meio dia, coroando a festa dedicada ao Santo dos Pobres.
- **MARCHA PARA JESUS:** Marcha cristã ecumênica internacional que ocorre anualmente em milhares de cidades espalhadas pelo mundo. Em Carazinho

reúnem-se caravanas de diversos lugares. As caravanas se encontram em um determinado ponto e vão "marchando" até a Praça Albino Hillebrand para shows e louvores.

- **CANTATA NATALINA:** Celebração que comemora o Nascimento do Menino Jesus através do canto, encenação e coreografia, nas janelas do Colégio Notre Dame de Carazinho e do palco instalado em frente a instituição de ensino, a fim de representar a universalidade do festejo natalino. A representação enfatiza a necessidade de cultivar valores como tolerância, respeito, compaixão e generosidade. É um espetáculo de evangelização com o envolvimento dos alunos, funcionários e artistas locais, que realizam muitos ensaios para presentear a cidade com um belo espetáculo natalino.
- **SEMANA DA PAZ:** Atividades que se dão na última semana do mês de fevereiro como um ato comemorativo para festejar o Tratado de Paz de Poncho Verde, que ocorreu no dia 28 de fevereiro de 1845. O Tratado acabou com a Revolução Farroupilha, depois de quase 10 anos de guerra, e o objetivo é comemorar o fim da batalha, ato este celebrado através de uma missa com a participação de todas as entidades tradicionalistas.
- **SEMANA FARROUPILHA:** data significativa que antecede o dia 20 de Setembro, onde aproximadamente 20 entidades, entre CTGs, cavaleiros, piquetes, participam de atividades, com danças típicas do folclore gaúcho, declamação de poemas, trovas, canções, mostras de objetos de uso cotidiano e de antepassados, o uso de vestimenta típica, concurso de vitrines, saraus, cafés de chaleira, jantares, escolhas de prendas e peões, em diversas categorias. As escolas incentivam os alunos a virem com vestimenta característica: pilchas, vestidos rodados de prendas, tomar chimarrão - bebida típica do estado, muito difundida por gaúchos, em todos os recantos do Brasil.
- **RODEIO DE CARAZINHO:** Objetivava realizar na cidade de Carazinho no mês de abril, nas dependências do Parque de Exposições Vali Albrecht um rodeio Crioulo cultuando a herança tradicionalista desta terra. Envolviam-se as entidades tradicionalistas locais, regionais e estaduais em um evento que as destacasse

como núcleos transmissores da herança social, preservando e divulgando hábitos, valores e princípios do gaúcho.

- **CAVALGADA INTERMUNICIPAL:** Realiza-se, anualmente, no final de semana anterior à data de aniversário do município. Tem por objetivo integrar Carazinho com as demais regiões tradicionalistas do Estado, através da promoção de atividades de turismo urbano e rural, proteção ambiental, fomentando a cultura e o tradicionalismo.
- **PROGRAMA RODA DE CHIMARRÃO:** Programa de auditório, transmitido via rádio, todos os domingos, pela parte da tarde, onde se apresentam diversos artistas de Carazinho e região, os quais buscam, resgatar e manter, bem como, incentivar os costumes e tradições do povo gaúcho. A realização do programa é uma iniciativa do CTG Pedro Vargas, tendo iniciado no ano de 1955, estando no ano de 2023, há 68 anos ininterruptos.

- **COMUNIDADES TRADICIONAIS:**

Festa de Ogum, em abril;

Festa dos Ibejis (São Cosme e Damião), em setembro;

Semana Cultural Indígena, em abril.

- **NA ÁREA DA GASTRONOMIA:**

- **GALETO COM MASSA:** Prato típico da cidade, sendo a massa cozida em grandes caldeirões e os meios-frangos assados na brasa, em espetos, de churrasceria. São vendidos aproximadamente 2000 cartões, em cada evento, em formato delivery ou presencial. Realizados, geralmente, de março a dezembro, em diversos pavilhões e CTGs da cidade, como forma de arrecadação de fundos, para diferentes entidades (Asilo, APAE, Escolas, Clubes de Serviço, etc...).
- **MACARRONADA DA NONA:** Promoção do Lions Clube Industrial que angaria fundos destinados a ações sociais para pessoas vulneráveis de Carazinho, como cestas básicas, muletas, cadeiras de rodas, óculos, lentes, consultas oculares, sendo atendidas, em média, após cada realização em torno de 800 pessoas.

- **NOVEMBER FEST E JANTAR TÍPICO ALEMÃO:** Evento promovido pelo grupo da Etnia Alemã de Carazinho, tem como objetivo resgatar a tradição, os documentos e toda a história dos descendentes alemães de Carazinho culminando suas atividades com um jantar típico seguido de um tradicional baile nos moldes alemães, para reverenciar toda trajetória dos antepassados.
- **JANTAR TÍPICO DA ASSOCIAÇÃO ITALIANA GIUSEPPE GARIBALDI:** evento que tem como principal propósito a preservação da cultura dos seus antepassados que heroicamente construíram parte do Rio Grande do Sul, tendo como programação o Encontro de Corais Italianos e, na sequência, o jantar com pratos típicas da culinária italiana, como formas de manter viva a tradição e promover a integração entre os descendentes e simpatizantes da cultura italiana.
- **JANTAR AFRO:** O jantar é realizado em novembro pela Diretoria do Grupo Raízes. Os pratos selecionados são pensados em evidenciar as tradições do povo negro, as comidas preparadas nas senzalas e passadas de geração em geração, com temperos usados pelos avós. No evento é realizada a entrega de troféus de reconhecimento pela trajetória de luta pela cultura a figuras que se destacam nesse quesito. Ocorrem, ainda, apresentações artísticas como danças, músicas e histórias.

#### - **SEGMENTOS CULTURAIS PRIVADOS**

- **FUCCAR:** É uma Fundação, sendo Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, didática, econômica e financeira. Sediado no município de Carazinho/RS onde são realizadas atividades culturais, aulas em diversas modalidades artísticas cedendo o espaço aos artistas colaboradores. Funcionando com encontros e arquivo de material. Há 23 anos a Fundação desenvolve importantes atividades que projetam a valorização artístico cultural na comunidade, elevando Carazinho aos mais diversos pontos do Estado. Realiza os Concertos de Primavera, gratuitos, com valorização e divulgação dos núcleos artísticos e os talentos locais; Cursos, encontros e seminários na área de música, artes plásticas, dança e teatro; Participa de celebrações, momentos cívicos,

exposições e feiras; Concertos musicais em Carazinho e outros municípios do Estado; Homenagens a personalidades falecidas e aos atuantes; Elaboração de projetos beneficiando os grupos artísticos a fim de concretizar eventos.

- **ASSOCIAÇÃO OSINCA:** Orquestra Sinfônica de Carazinho é um dos mais destacados projetos continuados de ensino e performance musical do sul do Brasil. Possui mais de 15 anos de história na promoção de concertos, promoção de aulas e academia de música. Sob a regência e direção artística de Fernando Cordella já se apresentou para mais de 50 mil pessoas criando um público verdadeiramente apaixonado e capaz de compreender profundamente a magia da música orquestral.
- **ASSOCIAÇÃO SEARA:** Movimento artístico e cultural que brotou da iniciativa da própria comunidade (representada pela Associação Seara de Arte e Cultura Gaúcha), pelo empreendimento e pela boa vontade de idealistas, apaixonados pela arte, pela cultura e pela tradição gaúcha. Por sua relevância, a Seara tornou-se evento oficial e bem imaterial integrante do patrimônio histórico e cultural do município de Carazinho. Durante quatro décadas ocorreram 22 edições que engrandeceram o cancioneiro gaúcho, fomentando o desenvolvimento da cultura regional e a realização de pesquisas sobre tradições gaúchas, resgatando informações e conhecimentos que se esvaem pelo tempo. Pode-se desta forma, trazer à tona os costumes, as lidas de campo e outros elementos regionais que orientam nossa cultura gaúcha.
- **ASSOCIAÇÃO DA ETNIA ALEMÃ:** tem como objetivo o resgate das origens da colonização alemã, uma das etnias formadoras do município de Carazinho. Por meio da dança, do canto, das comidas típicas e dos bailes, os componentes do grupo transmitem à comunidade o amor com que cultuam às suas origens. Com a participação de diferentes setores da comunidade, buscaram, ao longo destes anos, confeccionar os trajes que permitissem a sua participação em eventos folclóricos. Realiza anualmente a Oktoberfest, evento que busca rememorar as festividades trazidas pelos colonizadores alemães, com comidas típicas, danças típicas, cantos típicos, regados a muita música e Chopp.
- **ASSOCIAÇÃO DA ETNIA ITALIANA GIUSEPPE GARIBALDI:** Fundada em 21 de maio de 1996, desde 04 de abril de 2001, funciona em espaço cedido em

comodato pelo casal sócio fundador, Carmeliano Zamboni e Clacir Maria Baú Zamboni. Tem escrituração contábil organizada, assim como a conta bancária. Conta com 105 sócios. Tem por principal objetivo tutelar e difundir a língua e a cultura italiana. Manteve, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação/ Departamento de Cultura, um grupo de dança italianas, com alunos das escolas públicas da Rede Municipal de Ensino, já extinto. Realiza o Encontro de Coros Italianos; possui a Biblioteca Frei Rovílio Costa, que é especializada sobre imigrações, especialmente a italiana; possui uma galeria com acervo típico, Curso de Língua e Cultura Italiana, Coro Vozes do Garibaldi, Grupo de Canto, Jantares Festivos, Filós, participação em desfiles cívicos, integração com associações congêneres de municípios da região e integração com a Itália.

- **ASSOCIAÇÃO CULTURAL E BENEFICENTE RAÍZES:** Seu foco principal é na cultura como meio de conhecimento, valorização e respeito a história e luta dos povos tradicionais que constituem nossa cidade; tornar mais objetiva a participação da comunidade afro nas atividades culturais; atuar junto às instituições sociais com a realização de atividades visando a integração dos povos através do esporte e ações humanitárias; motivar e participar das campanhas assistenciais para membros carentes da comunidade; proporcionar maior independência econômica, através da realização de promoções e eventos culturais; promover o aperfeiçoamento da formação sociocultural dos integrantes da associação; estimular o estudo da cultura e história afro pelos integrantes da associação e comunidade em geral.
- **ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL CORAL CANTÁBILE:** é uma associação civil, sem fins econômicos, que tem por finalidade a cultura e a prática da arte musical, através da permanente organização, manutenção, aperfeiçoamento desenvolvendo e difundindo a cultura musical em todas as suas modalidades, inclusive através de intercâmbios e aproximação com entidade congêneres; motivando e desenvolvendo convênios com entidade governamentais e não governamentais, no âmbito cultural, artístico educacional e congênere, para o desenvolvimento de projetos comuns e para difundir a música e democratizar o seu ensino e a sua prática, promovendo concertos, recitais, audições, organizando, realizando cursos, gravações e afins.

- **CORAL MATURIDADE ATIVA – SESC:** Tem por objetivo promover a qualidade de vida e o envelhecimento ativo de pessoas com idade igual ou superior a 50 anos. No projeto, os participantes reúnem-se para conviver, divertir, confraternizar, aprender e desenvolver seus potenciais artísticos, além de realizar trabalhos comunitários e solidários. Trata-se de um movimento organizado que tem por missão construir um novo significado para o envelhecimento, valorizando o papel do participante na sociedade contemporânea e a prática da responsabilidade social individual e coletiva.
- **CORAL CREATI – UPF CAMPUS CARAZINHO:** Tem por objetivo um espaço de debates e de estudos das questões que envolvem o processo do envelhecimento humano, por meio de um desenvolvimento educativo permanente, de caráter interdisciplinar, que envolve toda comunidade. O Programa do Centro de Referência e Atenção ao Idoso da Universidade de Passo Fundo (Creati-UPF) contempla mais de 20 oficinas permanentes, dentre elas o Coral que busca oportunizar às pessoas seguirem ativas, produtivas e felizes, através da sociabilização por meio das amplas ações que o programa oferece; proporciona melhoria da saúde e da qualidade da mente, uma maior vitalidade e a redução do estresse; convivência amorosa e fraterna, gerando novas amizades e momentos de feliz convivência; lugar acolhedor, cheio de vida e de desafios possíveis que mostram a todos um belo caminho pela frente, com qualidade de vida.
- **CORAL DA IGREJA LUTERANA:** tem por objetivo abrilhantar os cultos da comunidade Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. O coral se apresenta em eventos na comunidade, tais como: Natal, Semana Santa, Pentecostes, bem como em Encontros de Corais. O grupo é regido pelo pastor Emérito Rudi Kich.
- **CORAL JOVEM DE CARAZINHO - IGREJA ADVENTISTA:** Tem por objetivo falar do amor de Deus através da música. Iniciou suas atividades com a Maestrina Del, esposa do Pastor Ricardo, em 1988. Também foram maestros Pastor Marcos Júnior, Pastor Ederson e Maestro Nicétio Endler, que se dedicaram neste ministério. Louvam a Deus unidos como irmãos em suas celebrações.
- **CONJUNTO INSTRUMENTAL E CORAL DA ESCOLA SINODAL RUI BARBOSA:** O Conjunto Instrumental do Rui Barbosa é um dos grandes diferenciais do Colégio

para aqueles alunos que tocam algum instrumento musical e apreciam a boa música. Nos ensaios semanais, os alunos vivenciam a prática de conjunto, o domínio instrumental e a leitura de partituras. Os arranjos, escritos especialmente para o grupo, levam em conta a capacidade de execução de cada componente. O Coral do Rui contempla alunos dos Anos Iniciais interessados na prática do canto coral. Nos ensaios semanais, os participantes desenvolvem a prática do canto em grupo, a técnica vocal, a dicção, a respiração, a postura, o estudo e a compreensão do texto das canções. Apresenta-se em diversos eventos, sendo o principal o “Dia do Canto da Rede Sinodal de Educação”, evento anual que reúne aproximadamente trezentos alunos cantores.

- **CAVALO DE TRÓIA:** Espaço esportivo e cultural que desde 2002, foca na possibilidade de disponibilizar lazer e opção de recreação para os carazinhenses e cidades vizinhas fomentando a cultura e o turismo em Carazinho. No autódromo, o esporte gera movimentação da área mecânica e peças para os pilotos construírem seus carros de competição. O Saloon, local onde acontecem os shows e mostras de arte movimenta a economia cultural onde vários artistas e suas bandas expõe suas potencialidades divulgando e vendendo suas propostas.
- **EDITORA OS DEZ MELHORES:** A Editora Os Dez Melhores foi fundada em 2013, em Carazinho, e é especializada na publicação de novos escritores, com foco em autores locais. Atuando na produção de eventos culturais há oito anos, já organizou feiras, mostras de arte, oficinas e saraus, além da 1ª FELICA, a Feira Literária Independente de Carazinho. Mantém ainda o projeto Nascedouro, selo que publica livros escritos e ilustrados por crianças e adolescentes.
- **CASA DO ARTESÃO:** Espaço de exposição e comercialização de artesanato servindo como ponto de apoio e incentivo a novos artesãos. É uma iniciativa do Programa Gaúcho do Artesanato (PGA), desenvolvido pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) com objetivo de incentivar a profissionalização e fomentar a atividade artesanal com políticas de formação, qualificação e apoio à comercialização.
- **ACADEMIA CARAZINHENSE DE LETRAS:** Com o objetivo de unir os autores e levar a literatura para a comunidade, principalmente fomentando e incentivando as

escolas da cidade a formar novos leitores e novos autores. A Academia Carazinhense de Letras já conta com 58 membros, reunindo-se junto a Biblioteca Pública Doutor Guilherme Schultz Filho.

- **SESC:** A unidade Sesc/Carazinho promove diversos espetáculos culturais, além de manter dentro do grupo Maturidade Ativa aulas de teatro.

- **TRADICIONALISMO:**

Carazinho possui cinco Centros de Tradições Gaúchas (CTG's): Pedro Vargas, Rincão Serrano, Unidos pela Tradição Rio-Grandense, Vento Minuano e Alfredo D'Amore, bem como piquetes, Grupo de Cavaleiros e Quadro de Laçadores. Integram e se organizam através do Conselho Municipal de Tradições Gaúchas e pertencem a 7ª Região Tradicionalista.

- **FESTIVAIS:**

- **SEARA DA CANÇÃO GAÚCHA:** Festival tradicionalista que traz ao palco belas e significativas canções formando e consagrando grandes artistas. Fomenta o desenvolvimento da cultura regional e a realização de pesquisas sobre as tradições gaúchas, resgatando informações e conhecimentos que se esvaíam pelo tempo. Trazendo à tona os costumes, as lidas de campo e outros elementos regionais que orientam nossa cultura gaúcha, contribuindo inclusive com o desenvolvimento econômico regional. Encontra-se em sua 22ª Edição.
- **FESCA:** Festival Estudantil da Canção de Carazinho, promoção da Prefeitura Municipal de Carazinho, Secretaria Municipal de Educação/Departamento de Cultura, evento dirigido exclusivamente aos estudantes das Escolas de Educação Básica do município de Carazinho. Tem por objetivos divulgar a música brasileira e os novos talentos da classe estudantil; desenvolver o potencial educativo da música, por meio de diversas ramificações e estilos da música brasileira, estimulando e possibilitando o conhecimento destas vertentes musicais no ambiente estudantil; fomentar o potencial artístico, a criatividade e a autoestima entre os estudantes; oferecer infraestrutura para que os participantes possam viver a experiência do canto como verdadeiros artistas. Encontra-se em sua 8ª Edição.

### **3 - FRAGILIDADES E OBSTÁCULOS:**

#### **3.1 - Foco/Temática: ESPAÇOS**

##### **Descrição:**

Ausência de um ESPAÇO CULTURAL PÚBLICO que garanta a expansão de todo o seu potencial cultural.

##### **Impacto Negativo:**

A cidade não possui um espaço público com comodidade, visibilidade, acústica apropriada e segurança para espetáculos de qualquer natureza, sem ele os grupos culturais ficam sem acesso a espetáculos e outras atividades culturais.

#### **3.2 - Foco/Temática: PATRIMÔNIO**

##### **Descrição:**

Ausência de uma legislação com relação a Preservação de Patrimônio Material e Imaterial.

##### **Impacto Negativo:**

A cidade não possui uma legislação pertinente com relação à preservação de seu patrimônio material e imaterial, não consta em seu Plano Diretor esse aspecto.

### **4 - DESAFIOS**

#### **4.1 - Foco/Temática: Gestão Cultural**

**Descrição:** Elaborar um Plano Municipal de Cultura que se destine à organização de políticas públicas de cultura consistentes, de modo gradativo e gestão inter-relacionada e não apenas promover eventos.

### **5 - DIRETRIZES**

5.1 - Articular o desenvolvimento de uma Política Cultural com entrosamento entre o Poder Público e a sociedade através das suas várias formas de representação;

5.2 - Valorizar as manifestações culturais locais em sua diversidade;

5.3 - Promover a democratização de acesso à Cultura, pois, essa vem se transformando em um dos segmentos mais dinâmicos da economia;

5.4 - Consolidar a Cultura como componente indispensável nos processos de desenvolvimento econômico e humano, afirmando a Cultura como fator de inclusão social e desenvolvimento local, promovendo a cidadania cultural e a autoestima.

## **6 - PRIORIDADES**

6.1 - Fomentar uma Economia de Cultura para gerar riquezas em trabalho e conhecimento;

6.2 - Valorizar e promover a diversidade cultural, através de suas manifestações;

6.3 - Implantar, gerir e adequar espaços culturais para facilitar o acesso à Cultura;

6.4 Consolidar o Sistema Municipal de Cultura assegurando a transparência e a participação da sociedade nos processos decisórios.

## **7 - OBJETIVOS**

7.1 - Promover economia criativa para o desenvolvimento econômico e sociocultural sustentável de projetos e ações culturais, do município.

7.2 - Incentivar direito à memória material e imaterial, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais, arquivísticos,

iconográficos, arquitetônicos, manifestações populares e a tradição oral dos cidadãos carazinhenses.

7.3 - Manter e oportunizar a criação de espaços culturais para facilitar o acesso à Cultura.

7.4 - Difundir e apoiar a diversidade das expressões culturais e transversalidade de gênero, raça e acessibilidade na Política Pública da Cultura.

7.5 - Consolidar Política Pública de Cultura com a participação social e articulação intersetorial e federativa.

7.6 - Garantir recursos para a Cultura, dispostos nos Planos Plurianuais, Leis de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual do Município e em outras fontes.

## **8 - ESTRATÉGIAS**

**8.1 - Apoiar financeiramente projetos culturais, regidos por editais e convênios, com recursos próprios ou oriundos de fomentos Estaduais e Federais.**

**OBJETIVO:** Promover economia criativa para o desenvolvimento econômico e sociocultural sustentável de projetos e ações culturais, do município.

**8.2 - Implementar política pública voltada à preservação, proteção e valorização do patrimônio material e imaterial do município.**

**OBJETIVOS:** Incentivar direito à memória material e imaterial, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais, arquivísticos, iconográficos, arquitetônicos, manifestações populares e a tradição oral dos cidadãos carazinhenses.

**8.3 - Buscar, em articulação com entes federados, a criação e o fomento à manutenção de espaços e equipamentos culturais.**

**OBJETIVO:** Manutenção e oportunidade de criação de espaços culturais para facilitar o acesso à Cultura.

**8.4 – Apoiar a diversidade das expressões culturais: Étnicas, raciais, gênero e artísticas.**

**OBJETIVO:** - Difundir e apoiar a diversidade das expressões culturais e transversalidade de gênero, raça e acessibilidade na Política Pública da Cultura.

**8.5 - Adotar gestão cultural sistêmica com articulação de esforços entre as esferas de governo, setor privado e comunidade cultural.**

- Criar instrumentos de participação popular direta além do conselho, seja no formato de Conferência ou em outro a ser analisado;
- Ampliar as parcerias em ações e projetos culturais.

**OBJETIVO:** Consolidar Política Pública de Cultura com a participação social e articulação intersetorial e federativa

**8.6 - Definir fontes e mecanismos de financiamento da cultura.**

**OBJETIVO:** Garantir recursos para a Cultura, dispostos nos Planos Plurianuais, Leis de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual do Município e em outras fontes.

## **9 - METAS**

### **9.1 - Editais de apoio financeiro a Projetos Culturais, até 2033.**

**OBJETIVO:** Promover economia criativa para o desenvolvimento econômico e sociocultural sustentável de projetos e ações culturais, do município.

### **9.2 - Fomentar discussões para elaboração de legislação de Patrimônio Material e Imaterial do município e realizar ações sistemáticas de conservação, preservação, digitalização e manutenção de bens materiais e imateriais**

**OBJETIVOS:** Incentivar direito à memória material e imaterial, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais, arquivísticos, iconográficos, arquitetônicos, manifestações populares e a tradição oral dos cidadãos carazinhenses.

### **9.3 – Adequação de espaço, com salas apropriadas para a realização de oficinas, exposições, reuniões, saraus, palestras e recitais. Manutenção dos espaços existentes pertencentes ao poder público e fomento à manutenção dos espaços pertencentes aos demais trabalhadores da Cultura.**

**OBJETIVO:** Manutenção de espaços culturais para facilitar o acesso à Cultura.

### **9.4 - Tecer mecanismos de fomento e valorização das expressões culturais e artísticas.**

**OBJETIVO:** - Difundir e apoiar a diversidade das expressões culturais e transversalidade de gênero, raça e acessibilidade na Política Pública da Cultura.

### **9.5 - Consolidação do Sistema Municipal de Cultura (Conselho Municipal de Políticas Culturais, Plano Municipal de Cultura e Fundo Municipal de Cultura).**

**OBJETIVO:** Consolidar Política Pública de Cultura com a participação social e articulação intersetorial e federativa

#### **9.6 - Ampliar de forma gradativa o investimento municipal em ações culturais.**

**OBJETIVO:** Garantir recursos para a Cultura, dispostos nos Planos Plurianuais, Leis de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual do Município e em outras fontes.

### **10 - AÇÕES**

**10.1 - Publicações anuais de Editais de apoio financeiro a projetos com recursos próprios e/ou estaduais e federais abrangendo a produção nos campos das culturas populares, eruditas e indústria da cultura.**

**OBJETIVO:** Promover economia criativa para o desenvolvimento econômico e sociocultural sustentável de projetos e ações culturais, do município.

**10.2 - Fomentar discussões para a criação de legislação de proteção, conservação, publicidade, promoção do acesso amplo, da acessibilidade e da documentação do patrimônio cultural, material e imaterial.**

**OBJETIVOS:** Incentivar direito à memória material e imaterial, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais, arquivísticos, iconográficos, arquitetônicos, manifestações populares e a tradição oral dos cidadãos carazinhenses.

**10.3 - Adequar espaço com salas apropriadas para a realização de oficinas exposições, reuniões, saraus, palestras e recitais;**

**Manutenção dos espaços existentes pertencentes ao poder público;**  
**Elaboração de Editais de manutenção de espaço para locais pertencentes aos demais trabalhadores de cultura;**  
**Mutirão para regulamentação de espaços culturais (documentação para funcionamento);**  
**Capacitação dos gestores de espaços culturais para elaboração de projetos de captação de verbas federais, estaduais e municipais;**  
**Realização de festivais e eventos culturais independentes e públicos com representação dos espaços culturais da cidade.**

**OBJETIVO:** Manutenção e possibilidade de criação de espaços culturais para facilitar o acesso à Cultura.

**10.4 - Estímulo a participação da sociedade nas decisões de política cultural;**  
**Oportunidade de acesso a trabalhadores culturais portadores de deficiência;**  
**Criação de mecanismos de fomento e valorização da produção cultural do município, respeitando as expressões culturais e a transversalidade de gênero, raça e acessibilidade;**  
**Valorização das produções autorais criativas;**  
**Valorização dos fazeres artesanais e artísticos que desenvolvam os cinco sentidos por meio de atividades presenciais e/ou híbridas.**

**OBJETIVO:** - Difundir e apoiar a diversidade das expressões culturais e transversalidade de gênero, raça e acessibilidade na Política Pública da Cultura.

**10.5 - Implantação e funcionamento de Sistema Municipal de Cultura (Conselho Municipal de Políticas Culturais, Plano Municipal de Cultura e Fundo Municipal de Cultura);**

**OBJETIVO:** Consolidar Política Pública de Cultura com a participação social e articulação intersetorial e federativa.

**10.6 Elaborar, anualmente, plano de investimento relativo ao percentual do orçamento do município, com o objetivo de aportar recursos necessários à composição das metas;**

**Fortalecer mecanismos e instrumentos que assegurem a transparência e o controle social na utilização de recursos públicos aplicados em cultura, bem como, o controle para obtenção das metas.**

**OBJETIVO:** Garantir recursos para a Cultura, dispostos nos Planos Plurianuais, Leis de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual do Município e em outras fontes.

## **11 - RESULTADOS**

**11.1 – Projetos culturais efetivados com apoio financeiro, através de Editais próprios e/ou Estaduais e federais descritos no orçamento municipal.**

**OBJETIVO:** Promover economia criativa para o desenvolvimento econômico e sociocultural sustentável de projetos e ações culturais, do município.

**11.2 – Patrimônio cultural – material e imaterial, preservado.**

**OBJETIVOS:** Incentivar direito à memória material e imaterial, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais, arquivísticos, iconográficos, arquitetônicos, manifestações populares e a tradição oral dos cidadãos carazinhenses.

**11.3 - Locais públicos adequados para a realização de atividades culturais.**

**OBJETIVO:** Manutenção de espaços culturais para facilitar o acesso à Cultura.

#### **11.4 – Apoio a diversidade das expressões culturais do município, respeitando a transversalidade de gênero, raça e acessibilidade.**

**OBJETIVO:** Difundir e apoiar a diversidade das expressões culturais e transversalidade de gênero, raça e acessibilidade na Política Pública da Cultura.

#### **11.5 - Sistema Municipal de Cultura em operação.**

**OBJETIVO:** Consolidar Política Pública de Cultura com a participação social e articulação intersetorial e federativa.

#### **11.6 - Aplicação de recursos do orçamento municipal até o final da vigência do PMC.**

**OBJETIVO:** Garantir recursos para a Cultura, dispostos nos Planos Plurianuais, Leis de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual do Município e em outras fontes;

### **12 - IMPACTOS**

#### **12.1 – Empreendedorismo do Setor Cultural.**

**OBJETIVO:** Promover economia criativa para o desenvolvimento econômico e sociocultural sustentável de projetos e ações culturais, do município.

#### **12.2.2 - Patrimônio cultural mais valorizado e preservado.**

**OBJETIVOS:** Incentivar direito à memória material e imaterial, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais,

arquivísticos, iconográficos, arquitetônicos, manifestações populares e a tradição oral dos cidadãos carazinhenses.

**12.3 - Espaços públicos disponíveis à população para o acesso e fruição cultural, bem como a empreendedores, artistas e trabalhadores da cultura.**

**OBJETIVO:** Manter e possibilitar a criação de espaços culturais para facilitar o acesso à Cultura.

**12.4 - Produção cultural dinamizada atendendo a diversidade cultural do município.**

**OBJETIVO:** - Difundir e apoiar a diversidade das expressões culturais e transversalidade de gênero, raça e acessibilidade na Política Pública da Cultura.

**12.5 - Articulações institucionais internas e externas estreitadas.**

**OBJETIVO:** Consolidar Política Pública de Cultura com a participação social e articulação intersetorial e federativa.

**12.6 - Fruição cultural dinamizada e democratizada, com maior número de pessoas usufruindo da cultura.**

**OBJETIVO:** Garantir recursos para a Cultura, dispostos nos Planos Plurianuais, Leis de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual do Município e em outras fontes.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)**. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

- **BOCORNÝ, Lio. NOSSA TERRA E NOSSA GENTE**. Carazinho – RS, Janeiro 2006.

- Site: <https://www.carazinho.rs.gov.br/>